

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** O USO DE LABORATÓRIOS TECNOLÓGICOS NA FORMAÇÃO DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Eulina Francisca Dos Santos Fontinele  
Andrielly Farias Costa

**Autores:** Naiane Maciel da Silva  
Thatyana Borges Machado  
Adriano Augusto Pereira Machado

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: A tecnologia tem se consolidado como uma ferramenta indispensável no campo da educação, revolucionando métodos de ensino e aprendizagem. A integração de recursos tecnológicos no ambiente acadêmico não apenas facilita o acesso à informação, mas também promove um aprendizado mais dinâmico e interativo. Dentre os diferentes métodos empregados no ensino e aprendizagem dos profissionais de saúde, destaca-se o Laboratório de Habilidades e Simulação (LHS) devido ao seu foco no desenvolvimento de diversas experiências e competências. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o uso das tecnologias dos laboratórios de habilidades e simulação (LHS) de saúde, durante a graduação de enfermagem. Método: Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência a partir da vivência das discentes de enfermagem, durante a utilização dos laboratórios tecnológicos na simulação realística como estratégia pedagógica para o aprendizado de procedimentos e cuidados de enfermagem. As aulas tiveram início no primeiro semestre e ocorrem até hoje no oitavo semestre. Durante esses semestres as discentes relatam maior satisfação com os recursos de aprendizado de habilidades e raciocínio clínico. Resultados/ Discussão: No decorrer do desenvolvimento acadêmico, notou-se que a integração de tecnologias ativas nas universidades é essencial para as experiências clínicas e teóricas que são fundamentais nas práticas profissionais. Destaca-se o uso de laboratórios de habilidades e plataformas educacionais, que contribuem significativamente para a formação de futuros enfermeiros. A presença de laboratórios tecnológicos equipados permitiu que as acadêmicas praticassem procedimentos clínicos em um ambiente controlado, sem o risco de causar danos a pacientes reais, foi possível observar durante as aulas práticas, houve um aumento significativo na autonomia dos alunos, que se sentiram mais preparados e confiantes para realizar técnicas após experiências proporcionadas pelas simulações. Considerações Finais: Percebe-se então, que as tecnologias estão ganhando cada vez mais espaço na educação, tornando-se nos dias de hoje recursos indispensáveis para o ensino, podendo ser aproveitada para produzir conhecimento e criar uma interação entre educador e acadêmicos de forma inovadora, além de contribuir para sistematização do ensino.